



## *Apostolado do Oratório – Meditação dos Primeiros Sábados*

*Fevereiro – 2020*

### **4º Mistério Gozoso** ***Apresentação do Menino Jesus no templo*** **O início da nossa Redenção**

#### ***Introdução***

Nossa devoção da Comunhão Reparadora do Primeiro Sábado deste mês contemplará o 4º Mistério Gozoso do Rosário: *A Apresentação do Menino Jesus no Templo e a Purificação de Nossa Senhora*. Quarenta dias após o nascimento de Cristo, tendo se completado o tempo de purificação de Maria, Ela e São José tomaram o Menino e O levaram a Jerusalém para apresentá-Lo ao Senhor. Este oferecimento era o prenúncio do supremo sacrifício que o Filho de Deus faria na Cruz.

#### ***Composição de Lugar***

Consideremos com os olhos da imaginação a Santíssima Virgem e São José entrando no amplo pátio interno do Templo de Jerusalém, um imponente edifício daqueles antigos tempos, com altas colunas e muitos arcos. Nossa Senhora leva o Menino Jesus em seus braços, e São José carrega uma cesta contendo duas pombas. Junto ao altar do Senhor, Maria oferece o Filho em nome de todo o gênero humano, dizendo: “Eis, ó Pai eterno, o vosso unigênito Filho, que é também meu; eu O ofereço como vítima para aplacar a vossa justiça para com os pecadores; aceitai-o, Deus de misericórdia, tende piedade da nossa miséria; por amor deste Cordeiro sem mancha, recebei os homens em vossa graça.”

#### ***Oração Preparatória***

*Santíssima Virgem de Fátima, Mãe de Deus e nossa, alcançai-nos de vosso Divino Filho as graças necessárias para colhermos todos os frutos da meditação deste Gozoso Mistério do Rosário. Neste mistério, Vós nos ensinastes a sermos humildes e obedientes à Lei de Deus, cumprindo para com Ele nossos deveres de fiéis seguidores dos seus mandamentos. Fazei com que possamos ser dignos dos méritos que o Menino Jesus nos conquistou com sua apresentação no Templo, início do sacrifício redentor que Ele consumaria no alto do Calvário. Amém.*

*Evangelho de São Lucas (2, 22-32): Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. Conforme está escrito na lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor”. Foram também oferecer o sacrifício — um par de rolas ou dois pombinhos — como está ordenado na Lei do Senhor. Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. Movidado pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: “Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel”.*

## **I – INÍCIO DA MISSÃO SALVADORA DE JESUS**

Chegado o tempo em que, pela Lei, Maria devia ir ao Templo purificar-se e apresentar Jesus ao Pai celeste, Ela parte com seu casto esposo. José leva as duas rolas que devem ser oferecidas, e Maria toma seu caro Menino, o divino Cordeiro, que vai apresentar ao Senhor.

### ***1. Modelos de humildade e de obediência a Deus***

Nem Jesus nem Maria estavam obrigados a seguir as prescrições da Lei que obrigavam as mães a se purificar e a apresentar o filho primogênito no Templo. Maria não tinha contraído nenhuma impureza legal, pois tinha concebido e dado à luz virginalmente. Nem sequer a lei de resgate do primogênito se aplicava a Jesus, autêntico Cordeiro de Deus que vinha tirar os pecados do mundo. E, no entanto, por três vezes, em poucos versículos do Evangelho, insiste-se em que tudo foi levado a cabo em estrita obediência à Lei de Deus.

Submetendo-se, portanto, aos preceitos divinos, Nossa Senhora e Jesus nos deram exemplo de profunda humildade e de zelosa obediência, assumindo as obrigações comuns aos demais israelitas. A nós cabe imitá-los nesta virtuosa conduta, reconhecendo nossa humilde condição de filhos de Deus submetidos à sua Lei e devendo obedecê-Lo e amá-Lo acima de todas as coisas.

### ***2. Jesus começa sua missão salvadora***

Ao sublinhar repetidamente a fidelidade da família de Cristo à Lei do Senhor, São Lucas deixa claro que Jesus, desde o início da sua caminhada entre os homens, entregou a sua vida nas mãos de Deus, numa adesão absoluta à missão redentora que o Pai Lhe havia confiado.

Maria O conduziu ao Templo, não para O resgatar como aos outros primogênitos, mas para ser oferecido a Deus em verdadeiro sacrifício, como se o Menino dissesse a seu Pai Eterno: “Eis-me aqui, consagro-Vos toda a minha vida. Enviastes-me ao mundo para o salvar com meu sangue; eis o meu sangue e a minha pessoa, ofereço-me todo a Vós pela salvação do mundo.”

### ***3. O sacrifício mais agradável a Deus***

Segundo Santo Afonso de Ligório, nunca um sacrifício foi tão agradável a Deus como este oferecido pelo seu dileto Filho na Apresentação. Fazendo esta doação de Si mesmo ainda quando recém-nascido, Jesus se tornou desde logo a vítima pela salvação dos homens. Entregou-se por nós como hóstia oferecida a Deus. Se todos os homens e todos os anjos tivessem consagrado suas vidas a Deus, esse sacrifício não Lhe teria agradado tanto como o de Jesus Cristo, porque só esse oferecimento de Jesus prestou ao Pai Celeste uma honra e uma satisfação infinitas.

Ora, acrescenta Santo Afonso, se Jesus oferece sua vida a seu Pai por amor de nós, é justo que em retorno Lhe ofereçamos nossa vida e nós mesmos. É isso que Ele deseja, como o deu a entender à bem-aventurada Ângela de Foligno, quando lhe disse: “Ofereci-me por ti, a fim que te ofereças a mim”.

## **II - MARIA, NOSSA CORREDENTORA**

O Mistério da Apresentação nos faz ver também que, desde os primeiros momentos da sua vida terrena, Jesus associa Maria ao sacrifício redentor que viera cumprir. Esta participação na obra da Redenção foi comunicada a Nossa Senhora pelas palavras de Simeão, um ancião justo e temente a Deus a quem tinha sido revelado pelo Espírito Santo que não morreria sem contemplar primeiro o Cristo do Senhor (Lc 2, 26).

### ***1. Louvor do velho Simeão***

Num determinado lugar do Templo situava-se um dos sacerdotes encarregados de atender as mulheres que ofereciam o sacrifício por elas e pelos seus filhos. Maria, acompanhada de José, pôs-se na fila. Enquanto aguardava a sua vez, deu-se um acontecimento que surpreendeu a todos os circunstantes. Um venerável ancião aproximou-se de Maria, tomou o Menino nos braços e louvou a Deus, dizendo: “Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar o teu servo partir em paz. Porque os meus olhos viram a tua Salvação, que preparaste diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel”.

### ***2. A Mãe unida ao destino do Filho***

Ao ouvir estas palavras, Maria e José se alegraram, cheios de admiração, pois o velho Simeão confirmava o que as Escrituras e o Anjo Gabriel haviam dito a respeito do Filho de Deus.

Mas, as palavras seguintes do ancião fizeram sombra àquela felicidade. Segundo ele, o Messias cumpriria a sua missão por meio do sofrimento, e a Mãe ficava misteriosamente associada à dor do Filho. Simeão abençoou-os e disse a Maria: “Eis que este Menino vai ser causa de queda e elevação de muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Quanto a Ti, uma espada há-de atravessar-te a alma. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações” (Lc 2, 34-35). À luz dessas palavras, Nossa Senhora compreendeu que Jesus era o verdadeiro Cordeiro que redimiria os homens dos seus pecados, e que Ela, como Mãe, estaria unida estreitamente à missão redentora do seu Filho.

### **III - NOSSA “APRESENTAÇÃO” AO SENHOR**

Devendo considerar ainda outro aspecto do Mistério da Apresentação de Nosso Senhor no Templo de Jerusalém. Desde o início da sua caminhada entre os homens, Jesus manifestou a sua disponibilidade para cumprir incondicionalmente o plano salvador do Pai até as últimas consequências: exemplo que todos nós somos chamados a seguir, com nossa própria “Apresentação” ao Senhor.

#### ***1. Imitemos o Redentor em sua doação a Deus***

O oferecimento de Jesus é o modelo da doação de todos os chamados a segui-Lo, numa entrega fervorosa ao amor e ao serviço de Deus acima de todas as coisas. A vocação do cristão realiza-se na dedicação constante de sua existência nas mãos do Pai, sob o amparo de Maria Santíssima, conformando-se sempre com a vontade e os desígnios divinos a seu respeito.

Consideremos, então, a importância do plano de Deus sobre cada um de nós em nossa respectiva vida: identificamos e compreendemos essa vontade divina que nos toca de perto? A ela conformamos nossos desejos e nossas vontades, ou deixamos que nossos esquemas e projetos pessoais a contrariem, ditando o rumo de nossa existência?

#### ***2. Cristo é, de fato, a luz que ilumina nossos caminhos?***

Conforme as palavras de Simeão, Jesus é “a salvação colocada ao alcance de todos os povos”, a “luz para iluminar as nações e a glória de Israel”, o Messias prometido nas Escrituras que veio libertar todos os homens.

Perguntemo-nos agora: qual o efeito dessa Apresentação de Jesus em nossos corações? Ele é, de fato, a luz que ilumina a vida de cada um de nós e que nos conduz pelas trilhas que nos levam ao Céu? Nós O tomamos realmente como o caminho certo e inquestionável para a nossa salvação? Como essa Apresentação do Senhor se reflete em nosso cotidiano: na prática das virtudes, no combate aos nossos defeitos, na emenda e reforma de vida que somos convidados a adotar (por exemplo, no decorrer desta meditação)?

Por outro lado, seguindo o divino exemplo, devemos ser nós mesmos luz e esperança para o nosso próximo, labaredas que ardem de amor a Cristo, iluminando e atraindo para Ele as almas necessitadas da graça de Deus para se salvarem. É isso que acontece? Somos esta luz para nossos semelhantes?

## **CONCLUSÃO**

Ao encerrarmos esta meditação sobre o Mistério da Apresentação do Menino Jesus no Templo, façamos nossos os propósitos e as súplicas que Santo Afonso de Ligório dirige a Deus, pelos rogos de Maria Santíssima:

“Padre eterno, eu, miserável pecador, digno de mil infernos, apresento-me hoje a Vós, Deus de majestade infinita, e ofereço-Vos meu pobre coração. Ah! Senhor, que é o coração que ousou oferecer- Vos? Um coração que não soube amar-Vos e que, ao contrário, tantas vezes Vos ofendeu e traiu! Mas, agora, eu o ofereço penetrado de arrependimento e resolvido a amar-Vos e a obedecer-Vos em tudo. Perdoai-me, meu Deus, e atraí-me todo ao vosso amor. Não mereço ser atendido, mas vosso divino Filho, feito Menino e oferecendo-Se a Vós no Templo em sacrifício pela minha salvação, o merece por mim. Apresento-Vos esse Filho e seu sacrifício; n’Ele ponho todas as minhas esperanças. Agradeço-Vos, meu Pai, que O enviastes à terra para se sacrificar por mim! Agradeço-Vos também, ó Verbo Encarnado, Cordeiro divino, que Vos oferecestes a morrer por minha alma! Amo-vos, meu caro Redentor, e não quero amar senão a vós, pois que só vós oferecestes e sacrificastes a vossa vida para salvar-me.”

E nos voltando especialmente para a Virgem de Fátima, Mãe amorosíssima do Divino Cordeiro, a Ela digamos cheios de confiança: “Ó Maria, foi também por mim que oferecestes no Templo o vosso adorável Filho; ofereci-O hoje mais uma vez, e pedi ao eterno Pai que me receba por amor de Jesus no número de seus servos. E vós, minha Rainha, aceitai-me também por vosso servo perpétuo, pois se for vosso servo, serei também servo de Jesus. Amém”

*Salve Rainha...*

### ***Referências bibliográficas:***

Baseado em:

Santo Afonso Maria de Ligório, *Encarnação, Nascimento e Infância de Jesus Cristo*, Edição em PDF por Fl. Casatro, 2002.

Mons. João S. Clá Dias, *O inédito sobre os Evangelhos*, Libreria Editrice Vaticana, 2013, vol. VII.

*Meditação para a Festa da Apresentação do Senhor*, Dehonianos,  
[www.dehonianos.org](http://www.dehonianos.org).

J. Loarte, *Vida de Maria, Apresentação do Menino Jesus no Templo*.

## **Apostolado do Oratório**

Av. Maria Amália Lopes de Azevedo, 460 - São Paulo/SP

Telefone: (11) 2973-9477 -  (11)98872-1366

E-mail: [atendimento.oratorio@arautos.org.br](mailto:atendimento.oratorio@arautos.org.br)

Blog. <https://oratorio.blog.arautos.org/>

Facebook: <https://www.facebook.com/arautos.oratorio/>

Instagram: <https://www.instagram.com/arautos.oratorio/>